



Símbolo de cordialidade

Lições de Vida

As malvas cheirosas, planta da família das dicotiledôneas e catalogada também como recurso medicinal, sempre estiveram no afecimento afetivo entre os familiares da casa de Dona Meça, a progenitora devotada de Eurípedes Barsanulfo.

Tornou-se assim um símbolo ex-corde, que se oferece aos amigos, companheiros e visitantes! — Quem teve essa idéia pela primeira vez, certo, agiu por coerência de afinidade e simpatia, porque a folha da malva cheirosa tem a forma de um coração criado pela natureza. Na casa solaranga do honrado Hermógenes Ernesto de Araújo (Senhor Mágico), sempre houve empenho no cultivo de plantas ornamentais e de propriedades terapêuticas e, entre muitas, merecia carinho o plantio das mudas dessa malvácea em vasos e latas usadas. Tomavam-se as folhas dessa planta cultivada com muito zelo por Dona Meça e suas filhas para serem oferecidas aos que visitavam esse lar. Esse costume se tornou um hábito sentimental, que teve continuidade pelas mãos carinhosas de Eurídice Milton (Dona Sinhazinha Cunha), uma das irmãs do Professor do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento. E aí se distinguiram as duas espécies de vegetal: o jasmim — a flor predileta de Barsanulfo e a malva — algo de sensibilidade espiritual de seus familiares.

Nos encontros e comemorações a folha da malva cheirosa no meio dessa gente querida se tornou marca de afeição e cordialidade. Oferta de expressão delicada; gentileza que se acompanha sempre com um sorriso de quem oferece ao de quem recebe por sentir-se lisongeado por essa lembrança. Uma tradição amorável tão do apreço, quanto do afeto. O prestimoso prof. Antônio Corrêa Paiva, em

01 de novembro de 1962, ao pronunciar uma prece no Culto Evangélico em Casa do Major Ataliba Cunha, numa manhã de muita vibração oracional, descreveu quadro presenciado por visão espiritual muito edificante. Presentiu Espírito de Dona Sinhazinha trazer para os presentes folhas de malvas luminosas, que se fazavam ao sentimento afetivo de todos nós ali presentes.

As comemorações em Sacramento representam para nós a oportunidade de sentir, na distribuição das malvas cheirosas, um conforto ritmado e envolvido de fluidificações transcendentais. Essa oferta assim se faz como se fosse galardão significativo em estrofes inspiradas de um poema. Guardamos num livro oferecido pela Corina Novelino, uma malva que nos ofereceu carinhosamente nessa afilhada, Nazaré, uma das internas do "Lar de Eurípedes". Essa folha com suas estrias e filigranas difíceis ficaram definidas no todo da malva amarelecida pelo tempo.

E transferimos a essa lembrança nosso apego sentimental por ser algo de saudade do passado e compreensão do porvir... Há nessa recordação um hifen de espiritualização envolvente de vida para a poesia que se eterniza...

Continua a distribuição das folhas de malva, na chácara de Dona Sinhazinha e Major Ataliba Cunha, cultivadas pelo carinho e zelo de suas filhas. Expressam elas nesta oferta muito carinho e muita fraternidade. Pela sensibilidade e mediação da Nina (Heigorina) e Nizinha (Noemi), as duas irmãs, que deram continuidade ao culto evangélico nesse santuário doméstico, ficaram no dever piedoso de prestar neste gesto, permanente homenagem aos seus ancestrais.

E as orações na "Casinha do Tio Eurípedes", poética designação dos mentores espirituais, esse costume de apresentar os participantes, nessas tertúlias cristãs, com as folhas das malvas, continua em afetividade enlevadora.

E ao rever e presenciar esse gesto tão afetuoso, fácil sentir a transposição das virtudes, que ornaram as mulheres dessa família, no momento de evocarem a presença do Missionário do Espiritismo no Brasil Central.

Deve haver nas semanais espíritas, realizadas em Sacramento, um instante maior para a distribuição das folhas de malva, como o símbolo da cordialidade. Cremos, também que nesse programas comemorativos do Colégio "Allan Kardec", realizados graças ao denodo do Wolmir Cunha, Da Alzira França Amari, do Saulo Wilson, do Edson Picolo e tantos outros, efetivos obreiros desse sodalício, deve estar um ato diferente nessa cena saudosista.

O oferecimento da "Folha da Malva", um momento de significação espiritual dentro da Oração da Saudade, que se realiza no "Auditório da Vó Meça" duas a três vezes por ano... Exatamente nestes acometimentos simples, completo de enternecimento e afeição, marca-se nesse encontro a hora sentimental de ofertar a folha da malva como cordial emblema da Mágica!...

Muita gente já se confessou gratificada por receber uma folha de malva nesse ambiente imantado pela presença fluidica desse valoroso Espírito.

E as malvas cheirosas, nesse meio místico e religioso de Sacramento, se tornam ofertas envolvidas de coisas divinas...

Agnelo Morato

HOMOSSEXUALISMO

Socialmente, procura-se uma atenuante configurada em tentativa de explicar, ou, pelo menos, compreender se, ao estranho e intrínseco homossexualismo, na filosofia da que o mesmo trata-se de homens e mulheres com sexos masculinos ou femininos, em espírito, abrangendo corpos carnaís diferentes, isto é, o espírito masculino com corpo feminino e o espírito feminino com corpo masculino, para saldarem determinadas e complexas dívidas, dívidas referentes ao pretérito, relacionadas com vidas passadas e sob a lei da reencarnação. E esses espíritos aqui vêm, condicionados à natureza de suas vestes carnaís no cadinho das provas e expiações necessárias e imprescindíveis às suas evoluções.

O assunto é muito extenso o falar sobre ele, na sua enorme complexidade, demandaria a vários livros.

Na minha opinião, sem desejo de julgar e com toda a humildade possível, o homem e a mulher, para não serem vítimas do homossexualismo, devem dar graças a Deus pelos seus corpos físicos, pois, eles tem condições de

ajudá-los a saírem-se bem de seus testes aqui na Terra. Deus é sábio, justo, bom, magnânimo e perfeito e, portanto, não falha; falham, isto sim, os homens. O Espiritismo codificado por Allan Kardec, tão bem firmado em bases sólidas e repleto de esclarecimentos e ensinamentos, sublimes por excelência, de elogiável simplicidade, com médiums humildes e bons, com espíritos de luz boníssimos, consolando-nos e apontando-nos rumos seguros os quais nem sonhamos em encontrar dentro dos ideais. É recomendado para tudo o que se re-

laciona com a nossa vida, e, também, com o acolhedor do assunto "homossexualismo", iluminando a inúmeros pontos obscuros e confusos sobre o mesmo, por ser tratado à luz da filosofia materialista, a qual não compreende que, "há mais mistérios entre o céu e a Terra do que sonha a nossa vã filosofia", sendo que, o Espiritismo, desvenda a esses mistérios ocultos, em quase toda a sua totalidade, repito, com uma sabedoria simples e humilde, dando-nos uma paz inextinguível!

José Joaquim Narciso de Lima

Comece pelo começo

Canheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

"Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração; e encontrareis descanso para vossas almas."

JESUS — Mateus — XI,29
Educação e reeducação constituem tudo que é necessário para que o mundo se equilibre.

Urge que coloquemos nosso raciocínio no exercício da Caridade Maior — segundo Paulo — O Apóstolo.

Medidas têm sido apresentadas para solucionar os problemas sociais do Mundo e não têm logrado êxito. Causa? Se restringiram exclusivamente ao domínio dos valores materiais.

Todos se esquecem de que somos um complexo: ALMA e CORPO e temos que acudir à formação integral do indivíduo. Mas integral em seu sentido mais amplo.

INTEGRAL — quer dizer como Alma e como Corpo. Se uma parte for negligenciada, a outra — mesmo que atendida com requintes — não atingirá o objetivo divino: o PROGRESSO.

O Espiritismo propõe atitudes abrangentes nos dois setores.

Allan Kardec — nos ensina: ESPÍRITAS; AMAI-VOS. E, te, o 1º mandamento. INSTRUI-VOS, este o segundo."

Os cuidados a serem observados têm que obedecer a estas duas facetas: a MORAL e a INTELECTUAL.

Nem só literatura, ciências e filosofias...

Nem só instrução religiosa...

O Amor e a Instrução levam a criatura a sentir seus direitos e deveres, porém não são os seus. Os dos outros também.

TRABALHO — Lei de Amor e Equilíbrio.

TRABALHO — Lei de Vida para todos.

Tudo no Universo é lição vibrante a nos falar da Justiça e Bondade divina.

Há um livro de André Luís: "No Mundo Maior" — que nos oferece lições dignas de serem estudadas com todo carinho para serem aplicadas em nosso dia a dia.

Para quê? o caro leitor poderá perguntar.

Para sentirmos bem a importância de nossos atos, pensamentos e palavras a se refletirem em nosso estado de ânimo aqui e na vida espiritual.

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Destacamos dois capítulos que são verdadeiros alertas sobre 2 posições diferentes de vida.

O primeiro fala de um senhor de idade atingido por estranha esquizofrenia.

A causa fundamental, isto é, de origem era a desonestidade com que agira em relação à promessa feita ao pai moribundo, que lhe suplicara cuidados e assistência para três irmãos menores.

Per ambição, esbulhara os meninos e se esquecera completamente de que a Lei Divina é perfeita, e que deveria dar contas, à sua consciência, pelos atos praticados.

Estava ali, em plena fase de desequilíbrio emocional por não suportar o asêdio da própria consciência.

Só não enlucouçera de fato pelos méritos da esposa e dos filhos.

No segundo episódio vemos uma jovem que de de infância lutara para o bem de todos que a cercavam: os pais, a irmã, os sobrinhos e até um jovem estudante por ela amparado até conseguir seus objetivos nos estudos.

Seus interesses próprios eram relegados a segundo plano, que sonhava modestamente com um lar organizado com todo amor, viu seus sonhos serem pisoteados sem a menor consideração.

Só passou a ver um caminho: desertar da vida pelas portas do suicídio.

Todavia o Amor Divino que está sempre presente em nossas horas mais difíceis, se fez sentir marcadamente na presença de Entidades espirituais muito queridas.

Falou alto o mérito da jovem por suas conquistas de muita renúncia, elevação e dedicação ao próximo.

Recebe a visita do Espírito da mãezinha e de uma Entidade muito elevada que a chamou à lucidez para entender os deígnios de Deus.

Muito louvável ela querer seu lar, porém seria mais nobre ainda reconhecer no mundo a família universal.

Ver nas crianças desvalidas seus próprios filhinhos e ampará-las. A doçura do Amor Divino lhe daria forças para continuar agindo com vistas ao bem estar do próximo; tal atitude lhe traria o lenitivo para a solidão que só existe nos corações indiferentes.

Lições de vida mostrando que nossa mente é a oficina da nossa felicidade ou de nossa desgraça.

Lições que a vida nos oferece para que tenhamos sempre em mente que nossa felicidade está ligada à felicidade dos que nos rodeiam.

Toda ação corresponde a uma reação.

Que tipo de ação estamos fazendo?

Estaremos refletindo nas reações que viremos a sofrer?

Antonieta Barini

Citações da Família

Grande conquista na vida
Ser onde a dor se estravaça
Pessoa sempre querida

Por dentro da própria casa.
Raul Perdomes

Uma reunião pitoresca

Sobre o carnaval

João Silvério é um pregador espírita que, pelos seus conhecimentos doutrinários e pela palavra fácil e eloqüente, é muito requisitado pelas comunidades espíritas. Sempre de boa vontade e quando possível, aceita. Como faz esse trabalho há muito tempo, vem colhendo casos e passagens, que, por inusitados, parecem plêrrias. No entanto são verdadeiros e por ele sempre contados com muita graça e simpatia.

Em uma de suas pregações, falando sobre mediunidade, para uma platéia grande e atenta como sempre, João Silvério fez uma pausa demorada e gritou:

— Eu estava lá. É verdade.

— E continuou:

— Estive há algum tempo em uma cidade, convidado para algumas palestras. Como o meio de transporte estava difícil, tive que ficar mais um dia. O meu anfitrião, bondoso homem, convidou-me para que, aproveitando o tempo, fosse com ele participar de uma reunião mediúmica no Centro Espírita que frequentava. É muito bem dirigida, disse. Tem ajudado muitos espíritos sofredores e também desenvolvido muitos médiums.

Perguntei, retorna João Silvério, ao amigo, quem dirigia o trabalho, ao que me respondeu o anfitrião:

— O irmão não o conhece. Não esteve em nenhuma de suas palestras. Aliás ele não vai em palestras. Sua mediunidade auditiva proporciona, aos Guias, a oportunidade de instruí-lo. Desculpe, irmão, mas é perda de tempo assistir palestras quando já se sabe e conhece tudo.

Aquietei-me, volta João Silvério a dizer, e fiquei aguardando o horário da reunião. Após o jantar que foi leve, bem leve mesmo, seguimos, eu, o Anfitrião, sua esposa e duas filhas moças para o Centro Espírita. Lá chegando, as apresentações, cumprimentos e todas as formalidades de costume.

Então, disse João Silvério, virou-se o dirigente da reunião para mim e diz secamente:

— Mesmo você sendo orador espírita, não pode compor a mesa. Não está afinizado com o grupo. Pode, no entanto, sentar-se na platéia. Peça antes que se concentre para não perturbar o ambiente.

Acomodei-me, disse João Silvério para a platéia que o ouvia atentamente. Estava um pouco constrangido com as recomendações do dirigente espírita, mas, aguardei os acontecimentos. Tudo certinho. Prece inicial, leitura do Evangelho Segundo Espiritismo, breve comentário sobre o tema e, apagam-se as luzes do salão ficando apenas uma pequena luz azul iluminando o ambiente. Os médiums, 4 homens e 5 mulheres, ocupavam os lugares da mesa e que era relativamente estreita, embora comprida. Os médiums gesticulavam muito e respiravam alto e descompassadamente. O Presidente da reunião firme. Após alguns minutos acontece a primeira incorporação. O médium era um homem alto e forte, tipo físico avantajado, grosseiro. Esse médium levanta os braços e solta um gemido alto esticando-se todo na pequena cadeira que ocupava que chega a ranger, quase quebrando.

João Silvério, olhando a platéia que o ouvia com muita atenção, continua. Ao esticar-se, jogou o médium suas pernas para a frente em um brusco movimento e atingiu, com vigor, com a ponta de sua botina, a canela do médium que estava bem à sua frente. Imediatamente, pela dor que sentiu em razão da pancada, este gritou:

— Ai minha perna. Que dor horrível. Ai minha perna.

O Presidente da mesa, lépido, disse João Silvério, saltou de seu lugar na cabeceira da mesa e postou-se atrás do médium atingido e que continuava gritando de dor e alisando a canela ferida. O Presidente foi logo doutrinando:

— Calma irmão. Essa dor é de sua imaginação. Você não tem mais perna. Você morreu. A sua morte foi violenta, mas agora você é um espírito. Calma. Você morreu.

Ao que retrucou o médium:

— O que é isso, cara. Está doendo mesmo. Fui chutado sem piedade. Para com isso. A dor é muito grande.

Foi imediatamente interrompido pelo Presidente Doutrinador:

— Calma irmão. Estou lhe transmitindo um passe. Você vai melhorar.

E continuou João Silvério relatando enquanto a platéia ria muito, que aquele dói, não dói, dói, não dói, foi até o Presidente pegar com as duas mãos a cabeça da vítima e começar a movimentá-la sobre o pescoço, como quem pretende destarrachar alguma coisa e a falar continuamente. Os gemidos e as reclamações foram diminuindo, talvez porque o pobre do homem já estava tonto de tanto girar a cabeça. Como essa cena demorou muito, ficou só nessa "comunicação". O médium agressor, tratou logo no início de desincorporar o espírito e ficar bem quietinho no seu lugar. Parecia um garoto que acabava de fazer uma traquinagem.

Após a platéia se recompor dos riscos, volta o nosso João Silvério, sério e compenetrado a relatar.

— Encerrada a tumultuada reunião, após uma prece vibrante, volta o ambiente ao normal, acenas as luzes e todos se confraternizando. Como eu havia visto o grandalhão sentar o pontapé no colado da frente, com o bico de sua botina, procurei a vítima e perguntei-lhe como estava passando. Este, não respondeu nada. Levantou a perna da calça até a canela ferida e mostrou-me o ferimento que estava bem visível. O Presidente, se aproxima, olha aquele ferimento, ficou bem o olhar em mim e disse:

— Está vendo irmão. Médium em desenvolvimento é isso. Sempre indisciplinado. Além de tudo ainda retém os fluidos negativos do espírito comunicante.

E João Silvério, com aquele ar de tristeza arremata:

— Depois de alguns minutos despedimo-nos todos e fomos para casa eu, meu anfitrião, sua esposa e as duas filhas moças. Eles estavam felizes porque o fenômeno aconteceu e pude comprovar. Nada disse, porque não havia o que dizer diante de tanta ignorância. No dia seguinte bem cedinho peguei a condução e voltei para casa. Sem comentários.

Sérgio Lourenço

— ABRAJEE —
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS
A ÚNICA QUE CONGREGA JORNALISTAS,
ESCRITORES E COMUNICADORES ESPÍRITAS.
ASSOCIE-SE À ABRAJEE
 Informações: Rua Sen. Dantas, 117 — conj. 1001
 - Tel.: 262-5283 - CEP 20.031 - Rio de Janeiro, RJ

"Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências nas festas carnavalescas. É lamentável que na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhes belezas e os objetivos sagradas da Vida, se verificarem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com os títulos da civilização. Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e às vezes toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

É estranho que as administrações e elementos de governos colaborem para que se intensifique a longa série de lastimáveis desvios de espíritos fracos, cujo caráter ainda aguarda o toque miraculoso da dor para aprender as grandes verdades da vida.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplixes, cheios de necessidades e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho. Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que proletrar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem? Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despretensiosas opiniões, colaborando conosco, dentro de suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloqüente atestado de sua miséria moral.

Emmanuel

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier)

Apostolo do bem e de Jesus

(A Francisco Cândido Xavier)

Irmão e amigo, nobre benfeitor,
 Alma de escol, gentil e sobranceira,
 Sua existência mostra, do Senhor,
 A conduta serena e verdadeira.

O sofrimento aceito com amor
 Atesta sua sina vanguardeira,
 E no trabalho santo, redentor,
 Nos mostra a sua trilha alvissareira.

Apostolo do bem e de Jesus,
 Espalha, generoso, muita luz,
 Embora a enfermidade que o fustiga.

Médium, a sua mão abençoada
 Aponta rumos, fúsgida e abnegada,
 Numa missão de paz, fraterna e amiga.

Aíçor Fayad

Apontamentos de um diário

Reunião memorável para nós a realizada no Centro Espírita "Luiz Gonzaga" de Pedro Leopoldo (MG), no dia 22 de janeiro de 1951. A sessão presidida pelo saudoso confrade José Flavião Machado, esteve sob a direção de Francisco Cândido Xavier.

Estavam presentes nesse trabalho diversas pessoas de outras localidades e, entre elas, nos lembramos de Francisco Lourenço e Olavo Rodrigues de Franca (SP), mestre Radamés Gnattali, do Rio de Janeiro, Getúlio Dias, de Porto Alegre (RS), Domingos Angelo Netto, jornalista da "Folha da Noite", de São Paulo, Bady Cury, Geraldo Nogueira, de Belo Horizonte e Prof. Clóvis Teixeira, de Campos (RJ).

Na oportunidade dessa visita a Pedro Leopoldo, estiveram conosco também nossos filhos: Alcyr Orton e Carlos Ibaê, ambos ainda em idade infantil.

Fomos convidados a participar dessa assembléia no "Cenáculo de Luz" e nos sentamos ao lado do José Paul Virgílio, colaboradores assíduos dessa entidade acolhedora.

Naquela noite as atividades doutrinárias se prolongaram até às duas horas da madrugada, quando presenciamos Chico Xavier e seu irmão André Luiz, conjuntamente sua esposa, atenderam pelo receituário mediúnico mais de quinhentas consultas, vindas de diversos pontos do nosso País.

Após essa tarefa nos vieram, ainda, duas mensagens, por intermédio do medianoiro tão prestimoso: um soneto do Amaral Ornelas e outra psicofônica de Emmanuel.

Todos os que teceram comentários sobre a lição do Evangelho, escolhida para essa noite, fizeram referência e comentários encomiásticos sobre o trabalho abnegado de Chico Xavier.

No entanto Emmanuel, com veemência a todos nos disse, não se justificava destacar a figura do Médium.

Isto porque, embora não se guardasse dessas louvanhas dadas à sua simplicidade, isto o constrangia e poderia intervir em suas vibrações... E tivemos, assim, mais uma lição para aquela oportunidade.

Durante o fruir do trabalho nos ocorreu tentar o sono em versos alexandrinos, que nos veio espontaneamente sob o fútilo:

— APOSTOLO DA MEDIUNIDADE —

Vê-lo, de perto, em seu trabalho, mais lhe respeito
 por guardá-lo em louvor e lê-lo em meu afeto...

Há nesse companheiro o senso de um conceito da humildade, que indica o roteiro mais reto...

Por ele tem-se a escola humana do direito na mensagem do Cristo em amor mais completo

— E esse Médium da paz, pelo Evangelho aceito,
 ajuda aos pobres sem pão, sem rumo e sem teto.

E, assim, ao vê-lo em fé, renúncia e tolerância,
 na bendita missão de uma santa existência,

Emmanuel lhe ergue os braços em fulgor de outra estância.

Hoje, a sós, o encontrei solitário a rezar...
 — E ouvi dele este ensin: "— Eu tenho a penitência de sofrer e não não ter tempo para chorar..."

Agnelo Morato

História do Espiritismo em Franca
 Um livro, de autoria de Agnelo Morato, que deve ser lido por todos os amantes da leitura sadia espiritualista.
 Peça seu exemplar à Grafica "A Nova Era" - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - SP.
 Preço - Cr\$ 100,00.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
 CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO
JORNAL "A NOVA ERA"
 Quinzenário fundado em 15-11-1927
Edição por:
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
 Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
 Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
 Agnelo Morato
Redação:
 Rua José Marques Garcia, 675
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
 14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
 Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815
 Preço da assinatura anual:
 — Cr\$ 100,00 —

• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •
 • Os artigos são de responsabilidade dos signatários. •

O Casamento e o Amor

Mensagem do jovem Espirita

Assim como nossos pais, nos deu a oportunidade de viver no mundo, para o nosso progresso, e a nossa felicidade, nós também devemos dar aos outros. Mas, primeiro, devemos dar um balanço na nossa capacidade, e a nossa responsabilidade, para termos, se realmente estamos capacitando, para tal tarefa.

Algumas pessoas, já me disseram, que o casamento, um negócio. Num ponto de vista, é uma verdade. Porque, é o maior negócio, que a gente faz, devido a responsabilidade, que se assume.

Eis aqui, os pontos, que todos os casais de noivos, devem tratar no período de noivado: 1º — é o problema do filho, se ambos querem, porque se um quer e o outro não, já está criado o problema. 2º — é o sistema de vida, ou regime de vida, que vão levar. 3º — gosto sobre a comida, como ambos querem. 4º — como deve ser entendido a liberdade. 5º — é o problema da religião, se cada um, é de uma religião diferente. 6º — tenham que obrigar o outro, para a sua religião, que é melhor. 7º — Ora se o exemplo, fala mais alto do que as palavras, então cada um deve ser fiel um ao outro, no decorrer do tempo, um pode passar na religião, do outro, nas baseado no exemplo.

Não parece, que essa história de não querer filhos, fica uma história confusa, indefinida, e mal contada? Ora quem semeia, não é para colher? Quem sai na chuva, não está sujeito a molhar?

Eles, devem se preparar, e jogar com a sorte, nem afilua, e nem aborto, salvo sim, para salvar a vida da mãe.

Assim como, ninguém é perfeito e completo, ninguém pode exigir dos outros, porque imperfeição de ca-

da um que ainda é preciso existir o casamento na terra. E a finalidade do casamento, não é gozar de uma parte física, e nem arrumar muitos filhos, e sim, se tolerar, e se entender uns aos outros. Tudo o que um souber, deve ensinar e tolerar as falhas do outro, e ensinar, o que ele não souber. E nunca exigir o máximo, e sim o mínimo, e o natural.

No período de um vinte ou trinta anos, e enquanto a gente não está bem amadurecido, e cheio de energia, e algumas ilusões, pode ver no casamento mais ilusão física do que responsabilidade, enquanto que um casal de vivos, de uns 55 anos, de idade, pode ser mais na base de companheirismo, mas seja lá como for, é preciso a tal afinidade.

Se chegar nas conclusões em todos os pontos, se casam, senão é melhor desistir, para não criar problema, mas, não fica, uma coisa legal, não devem esquecer, daquela frase, não separe, o que Deus juntou. Que mais vale dois meses de casado, do que dois anos de noivado, cada um parece, o que é continua.

Quem gosta de gozar de uma liberdade, também deve aguentar o sacrifício, e a finalidade é se entenderem, e se tolerarem, e cumprir fraternalmente, uma missão determinada por Deus.

Quem tiver disposição, e acha que dá para cumprir a sua missão, ou a sua tarefa, que se casem, se não acham, é preferível, que fique solteiro.

A pessoa, tanto pode cumprir a sua missão como casado, ou como solteiro. Só que aí a palavra, a pessoa deve ser definida.

Aparecido Pereira de Loyola

Centro Espirita e Evangelização

Em outro artigo lembramos quantas criaturas se encontram comprometidas com a tarefa de evangelizar as novas gerações e nos detivemos nos pais, os mais diretamente ligados a essa atividade, pois sem educando não existe escola e sem pais não existe educando.

Hoje vamos tentar analisar outro grupo de pessoas seriamente envolvidos nesse trabalho. Referimo-nos aos elementos componentes da diretoria do Centro Espirita. A Evangelização funciona como um departamento ligado a essa instituição e como tal, deve merecer de seus dirigentes o máximo de atenção e interesse.

A pergunta: — "Como os Espíritos situam, no conjunto das atividades da Instituição Espirita, a tarefa da Evangelização Espirita Infanto-Juvenil?" responde Bezerra de Menezes, através do médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro: — "Tem sido enfatizado, quanto possível, que a tarefa da Evangelização Espirita Infanto-Juvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas Instituições Espíritas, na sua ampla e valiosa programação de apoio à obra educativa do homem. (...) Já tivemos oportunidade de lembrar que uma Instituição Espirita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade." (in A Evangelização Espirita da Infância e da Juventude, Separata do Reformador, FEB, 1986 — pag. 11).

Como percebemos, é de grande importância que todo Centro Espirita mantenha, ou crie, se ainda não tiver, um departamento Infanto-Juvenil onde possa ser ministradas aulas da moral evangélica e doutrinária e para que as gerações novas se familiarizem também com o movimento da Instituição e aprenda a amá-la e respeitá-la e a conviver fraternalmente com os diferentes tipos de frequentemente crianças, adultos, idosos, etc...

O Centro Espirita precisa, não apenas ceder às acomodações para que funcione a Evangelização, mas também tomar conhecimento das suas diferentes atividades e participar delas, quando convidado. Para isso, deve escolher um elemento de sua inteira confiança para o cargo de diretor desse departamento, que deverá ser o ponto de ligação entre a Evangelização e a diretoria do Centro Espirita. Esse elemento deverá participar das reuniões administrativas do Centro Espirita para científicá-las das atividades desenvolvidas pelo seu departamento, bem como, levar ao conhecimento dos seus comandados o que se passa com a diretoria do Centro.

Divaldo Pereira Franco, na obra acima citada, (Separata do Reformador), à pag. 24, assim comenta: — "Seria também, muito válido, que os resultados da Evangelização Espirita Infanto-Juvenil fossem mais divulgados

nos Centros Espíritas e se insistisse mais na colocação de que todo bem feito na infância se transforma em bênção no adulto".

A respeito de uma maior divulgação dos resultados da Evangelização nos Centros Espíritas, sugerimos que os próprios evangelizando fossem aproveitados nessa tarefa, muitos frequentando outras reuniões. Seriam eles encarregados de um recado, fariam convites, leriam suas mensagens, seus trabalhos seriam colocados em exposição, no recinto do Centro, etc... Dessa forma haveria maior entrosamento entre os frequentadores e as crianças e maior entusiasmo pelas atividades também.

Gostaríamos ainda de lembrar uma nova ocorrência dos dias atuais: a vida agitada e corrida de muitas famílias, diminui as oportunidades de maior convivência entre pais e filhos, marido e mulher. Por que não elaborar, o Centro Espirita, para que esse convívio familiar aconteça aos domingos, abrindo, quando for possível, novo horário para a Evangelização, durante a semana? Fica aí a sugestão.

E para terminar é ainda Bezerra de Menezes que nos encerra ao trabalho: — "Unamo-nos, que a tarefa é de todos nós. Somente a união nos proporciona forças para o cumprimento de nossos serviços, trazendo a fraternidade por lema e a humildade por garantia do êxito." (obra citada, pag. 17).

Thermutes Lourenço

Clube do Livro Espirita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espirita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas Cz\$ 50,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espirita de França, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

Procure para seus Impressos oficinas gráficas de "A NOVA ERA", à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815 14.400 — FRANCA — São Paulo

Na opinião de muita gente é a juventude a fase mais bela da existência. Isto porque o jovem, dotado de saúde e de energias, está cheio de vitalidade, cheio de esperanças e mantém belos sonhos de venturas.

Não diga de ser uma quadrilha de alegrias na vida humana.

No entanto, o caminho palmilhado pelo jovem tem lá as suas dificuldades também pois que é neste período que ele procura se firmar e se afirmar na sociedade, sendo-lhe necessário estudar, fazer cursos, enfrentar concursos, obter um emprego, constituir sua família também.

Tudo isso pode gerar no moço uma certa ansiedade, alguma insegurança, sobretudo nos dias agitados em que vivemos.

Isto sem falar no clima de sugestões a uma série de vícios com a falsa argumentação de que devemos gozar os prazeres da vida sem ponderar nas responsabilidades dos nossos próprios atos.

Está visto que todo jovem necessita de muita orientação dos mais experientes, sobretudo dos pais, dando-lhe aquele alento diante das dificuldades, dando-lhe aquela diretriz nos instantes de dúvidas e vacilações, sugerindo amorosamente qual o caminho melhor a seguir.

Ah!! Quão grande são as responsabilidades dos educadores na condução das gerações ainda jovens!

Que haja no lar e na escola aquele diálogo aberto, franco e camarada entre pais e filhos, entre alunos e professores, sobre assuntos do momento e que merecem esclarecimentos seguros de modo não venham os moços se ferirem nos espíritos das ilusões.

A Doutrina Consoladora nos traz grande contribuição de luzes para nossas almas ensinando-nos basicamente a viver no mundo e a conviver com os homens deste mesmo mundo.

Assim, que saibamos valorizar a bênção das horas, a dádiva da saúde, os talentos da mocidade, aplicando nossos esforços sempre e somente no caminho do Bem.

Encerrando esta mensagem aos moços espíritas, rogamos a Jesus muita proteção espiritual para todos os jovens do Brasil, do mundo que ainda não tiveram a feliz oportunidade de conhecer o que conhecemos em termos de Espiritismo.

Celso Martins

Notícias

"FEIRA DOS CASAMENTOS" (J. W. Rochester por intermédio de Wera Krijanowki) — Um subsídio muito significativo para a bibliografia mediúnica em bem cuidada edição de "Correio Fraternal" de São Bernardo do Campo (SP), que teve a colaboração valerosa do tradutor prof. Hermino C. Miranda. Quem conhece os romances mediúnicos, do Conde Rochester, que focalizam passagens históricas e costumes europeus e asiáticos, aprenda muito e acaba por enriquecer seus conhecimentos cronológicos sobre os povos. Nesta bem cuidada edição dos esforçados editores do ABC do "Correio Fraternal" toma-se conhecimento da decadência aristocrática da Rússia, que teve seu auge nos fins do século XIX sob o Império do Czar Nicolau Nivienivitch, Grão-Duque da antiga Prússia. O Autor Espiritual descreve fatos de uma sociedade mentiro e cheia de vícios, desde São Petersburgo e Petrogrado (hoje Leningrado). Os títulos nobiliárquicos serviam para comprar as mulheres, que saíam da burguesia e, como ricas, pretendiam posições invejáveis. Grassava a corrupção, a hipocrisia, a luxúria. Mas, no meio de tanta ruína nobiliárquica, salvava-se a virtude de uma mulher: Tâmara, que venceu todas as investidas de um conquistador para manter-se fiel e esposa do parafuso Magnús. Muitos desses nobres realizavam sessões e spiríticas. No entanto ainda com conhecimentos rudimentares sobre a Doutrina de Kardec, não se libertaram dos dogmas ortodoxos. Um enredo exuberante de tramas e emoções próprio para uma novela de alto nível sociológico. Os produtores das medíocres novelas exibidas pelas TVs, de nosso país deveriam aproveitar esse romance para servir como exemplo e dar muitas lições às criaturas fúteis de nossas elites tão frustradas e imorais...

"ENDEREÇO CERTO" — (Edição do Instituto de Divulgação Espirita — IDE) de Araras (SP), 1987 — Autor: Richard Simonetti — com capa do artista Cláudio de Oliveira Santos. Um recurso literário de muito valor para os expostores e educadores tanto da tribuna, como das aulas de evangelização, pelo seu contos reais e de ficção. Muitas vezes um orador espírita e mesmo professor procura ter alguma sustentação em seus argumentos, a fim de que ilustre um tema proposto. E "Endereço Certo", contém as lições para este acerto, sob as bases doutrinárias norteadas pelo Espiritismo. Aliás, quem conhece de perto, os artigos e outras obras cuidadas com talento pelo prof. Richard Simonetti, de Bauru (SP), pode avaliar sobre esse trabalho, que deve ser manuseado para sentir as conceituações desse expressivo artista da palavra e literato de estilo fluente e valioso.

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os nossos prezados assinantes, solicitamos dos que mudaram de residência o favor de nos mandar com toda clareza possível o seguinte:

- 1 — Nome completo por extenso.
- 2 — Antigo endereço.
- 3 — Novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ\$ 100,00

EXTERIOR — (Via Aérea) CZ\$ 200,00

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP Estado

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.

EM ABRIL REALIZA-SE NO RIO DE JANEIRO A III CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, PATROCINADA PELA CEERJ.



CORREIO CORREIO

JOVENS ESPÍRITAS LUSOS JÁ PROGRAMARAM MAIS UM MOVIMENTO CONFRATERNATIVO PARA ESTE ANO QUE ACONTECERÁ NA CIDADE DE LAGOS - PORTUGAL.

CONCENTRAÇÃO DO ESTADO FLUMINENSE — Já se acham programadas as providências para mais um evento, sob direção da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ). O referido acontecimento se dará de 01 a 3 de abril/88 e terá sediamento na sede da própria União à Rua do Lavradio (Centro). A concentração prevista, conforme as que aconteceram posteriormente, deve ter o apoio de todas as entidades filiadas à essa entidade unificanista do Estado Fluminense, quando se montará um programa de cultura doutrinária, com expositores de áreas educacionais e sociais. No local acima mencionados os interessados farão suas inscrições e devem receber o programa em que vai se desenvolver a série de acontecimentos propostos para esse evento, que se realizará no auditório do "CIEP José Pedro Varela", sediado perto da União Espírita do Rio de Janeiro.

ENCONTRO DE JOVENS PORTUGUESES — Sob bem cuidada organização em que se evidenciam o zelo e amor doutrinário nas bases espíritas, os jovens de Portugal farão, este ano, no mês de julho/88 (entre os dias 10 e 11 de julho/88) o seu VI Encontro de Estudos e proveitos confraternativos. O programa de mais essa concentração dos jovens do País irmão da Histórica Lusitânia, foi elaborada pelas seguintes instituições espíritas: "Associação Espírita de Lagos", Centro Esp. "Luz Eterna", de Oihão; Núcleo Esp. "Prof. Herculano Pires", de Leule e apoio da União Espírita de Algarve. Os organizadores desse acontecimento confraternativo esperam contar com a presença fraterna de outros jovens de países vizinhos da Espanha, França e Itália, bem como, representações das Mocidades Espíritas organizadas do Brasil. O prazo para as devidas inscrições será até a data de 30 de junho de 88. O endereço para as representações: Associação Espírita de Lagos — Rua Infante de Sagres, 50 — CEP 8600 — Lagos — Portugal.

OS DIRETORES DO ICEB — O Instituto de Cultura Espírita do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, está com sua nova Diretoria eleita e empossada, cujo mandato será de 3 anos. Seu quadro de novos diretores se compõe com os seguintes valores e intelectuais do Espiritismo Brasileiro: Dr. José D'Andréa Santos, Prof. Newton G. Santos, Gen. Milton O'Reilly Sousa, Cel. Gotardo de Miranda, Dr. Américo Borges, Dr. Pedro Alberto Rocha. Essa entidade fundada pelo indelével Prof. Deolindo Amorim já montou seu programa de tradicionais tertúlias aos sábados, desenvolveram sua pauta de exposições por diversos cientistas e sociólogos escalaram suas aulas de cunho científico doutrinário previstas para o ano de 1988.

EDITORA "CORREIO FRATERNO" — Esta já conceituada e aplaudida Editora Departamento da divulgação doutrinária do jornal "Correio Fraterno do ABC", editado em São Bernardo do Campo, completou seus dez anos de atividades neste árduo campo das impressões do Livro Espírita. Essa instituição pertencente ao "Lar da Criança Emmanuel" da mesma cidade, está sob orientação segura de nossos companheiros Raymundo Rodrigues Espelho, Cirso Santiago, Wilson Garcia e outros abnegados seareiros nessa tarefa do livro e da manutenção de um jornal, que tem divulgado persistentemente as verdades sustentadas pelo Espírito Consolador, iniciado no século passado por Allan Kardec.

ANO DA PROMOÇÃO — A Federação Espírita de Goiás (FEEGO), iniciou este ano de 1988 suas atividades essencialmente sociais, por uma intensa programação, que abrange todos os setores e departamentos ligados ao seu sistema administrativo. Dessa maneira, desde o "I Encontro Estadual de Promoção e Assistência Espírita", realizado de 13 a 16 de fevereiro/88, essa operosa Federação do Estado do Brasil Central, previu um bem organizado trabalho, a fim de ativar em suas entidades filiadas, ampla atividade nesse sentido a qual se efetivará durante este ano, com reuniões periódicas aos sábados na sede da FEEGO.

PEDIDO DE LIVROS — A Comunhão Espírita "Mansão da Paz", pelos seus diretores faz um apelo a todos os confrades para doarem um livro doutrinário para sua biblioteca em formação. Seus diretores, após a reforma porque passou a sede da entidade, programou também um trabalho nesse sentido de enriquecer e aumentar os recursos literários e culturais do seu departamento de divulgação espírita. Os que atenderem a essa solicitação podem enviar suas ofertas para a Caixa Postal 329 — Cep 96.200 ou entregarem diretamente à Rua Abdala Nasser, 365 — Rio Grande do Sul (RS).

EDITORIA FRATERNA ESPÍRITA LTDA. — No dia 16 de janeiro último, teve sua inauguração definitiva mais essa entidade, que se entrega à divulgação das publicações espíritas. A Editora Fraterna Espírita Ltda., sediada à Rua São Camilo — Penha Rio de Janeiro, colocou a disposição dos interessados, nesse local

cerca de 2.000 títulos de livros e publicações doutrinária. A sede dessa editora providenciou um amplo espaço, mobiliado e bem cuidado para servir ao encontro dos confrades que, ali, possam visitar sua Exposição Permanente de livros espíritas. Aguarda-se para o mês de abril próximo o lançamento do primeiro livro, que será editado por essa empresa. A inauguração da EFREL contou com o prestígio e a presença dos escritores Dr. Clóvis Ramos e prof. Cléo de Mello.

CEM MIL EXEMPLARES — A Federação Espírita Brasileira acaba de fazer um balanço sui-generis e que vem demonstrar a aceitação das obras espíritas pelos que procuram consolações e esclarecimentos. Essa conceituada e denominada "Casa de Ismael", divulga que, com a última edição de "O Livro dos Espíritos", alcançou-se a meta de 100.000 exemplares dessa obra de Allan Kardec. O referido levantamento somente se circunscreve tradução de Guillen Ribeiro, desde o século passado. Sem dúvida, um marco cronológico e bibliográfico de muita importância para a História do Espiritismo Brasileiro.

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA USE — Em clima de verdadeira festa espiritual, teve lugar em S. Paulo, com a presença dos diretores e representantes dos Conselhos Regionais do Estado e Uniãoes Distritais de São Paulo, a sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE). A construção dessa casa que abrigará todos os departamentos e outras atividades administrativas da USE contou muito com a colaboração dos seus dedicados diretores Dr. Nestor Massotti, Antônio Schiriró e do atual Presidente Clodoaldo Lima Leite, além de outros prestimosos colaboradores. A sede da USE está já com suas dependências preenchidas para suas altas finalidades à Rua Dr. Gabriel Piza, 433 — Bairro Santana — São Paulo.

MAIS OUTRA INSTITUIÇÃO — "LA IDEIA" — periódico, editado em Buenos Aires - Argentina, registra em enfoque muito destacada a solicitação da Entidade "Escuela Panfilo Martinez", junto à Confederação Espírita da Argentina. A referida escola de estudos e práticas espíritas está sediada em Belgrano (RA) e tem seu passado de edificações doutrinárias sustentadas pelos companheiros e irmãos: Norberto Mendonça e Mônica M. Etack. Essa Instituição que, ora aumenta o número de entidades filiadas junto da FEA, foi fundada em 1965.

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS DE FRANÇA — O Departamento de Evangelização Infantil da U.N.I.M.E. de França, promoveu mais um Encontro de Evangelizadores Espíritas do município de França como sempre acontece em todo início de ano.

Tal encontro foi realizado no período de 25 a 29 de janeiro de 1988, nas dependências da Fundação Educandário Pestalozzi, contando com a participação de 100 evangelizadores — 50% apenas já evangelizando — além de 20 coordenadores e monitores.

Os temas abordados foram sugeridos pelo Departamento de Evangelização da U.S.B. — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo — durante o Encontro Estadual de Evangelizadores realizado a 26 e 27 de setembro de 1987, na cidade de São Paulo, a saber:

- 1) Dia 25/01/88 — "O Ato Educativo" e "O Evangelizador" — Coordenadora — Antônia Barini.
- 2) Dia 26/01/88 — "A criança Obsediada" — Coordenadora: Josiane Barbosa de Oliveira.
- 3) Dia 27/01/88 — "Dirigentes de Centros Espíritas e a Evangelização" "Pais e Evangelizadores" — Coordenadoras: — Marlene Cintra Essado e Nara Carloni.
- 4) Dia 28/01/88 — "Psicologia — "O Comportamento: A Vontade" — Coordenadora: Alzira Baptista de Oliveira.
- 5) Dia 29/01/88 — "A Criança Carente" — Coordenadores: Rosa Serrano Ferreira e José Emídio da Silva.

"Evangelizar é um ato de amor! Evangelize! Copere com Jesus".

NOTÍCIAS DA ABRAJEE

HOMENAGEM AO PATRONO DA ABRAJEE
Transcorrendo, no dia 16 de março, o 95º aniversário da desencarnação de Luís Olímpio Teles de Menezes, a ABRAJEE, associando-se a todos os órgãos da nossa imprensa, presta, com este registro, uma singela homenagem, em nome de toda a Imprensa Espírita brasileira, àquele autêntico missionário da divulgação do Espiritismo, fundador do primeiro jornal espírita do Brasil.
ANUIDADE PARA 1988

A Diretoria da ABRAJEE, em sua reunião do dia 02/02/88, resolveu fixar em Cz\$ 500,00 (quinhentos cruzados) a ANUIDADE dos seus associados, para o exercício de 1988, desde que o pagamento seja efetuado até o mês de junho do ano em curso.

Considerando que o valor acima foi reduzido em relação à ANUIDADE do 1987 (fixada, à época, em 15%

do salário mínimo), a ABRAJEE se reserva o direito de atualizar aquele valor para os pagamentos efetuados no segundo semestre.

CURSOS DE QUINZENAS DOUTRINÁRIAS — Segundo informações de nosso correspondente Prof. Newton Boechat, do Rio de Janeiro, está sendo realizado no corrente mês, um curso sobre temas doutrinários, em cuja programação estará pontificada a tese: "Visão Esférica da Reencarnação", subdivididos em partes de tempo previsto para cada exporitor: Reencarnação e Biologia, Reencarnação e Medicina, Reencarnação e Arte, Reencarnação e Filosofia, Reencarnação e Evangelho e Reencarnação e Regressão de Memória, além de outros temas. Esta comemoração terá como local o apartamento de Da. Clínia Novas e tem como objetivo atender a inúmeros interessados sobre o momentoso assunto citado. O início desse acontecimento histórico e cultural de nossa Doutrina, dar-se-á em 25 de março e contará com a eficiência provelta dos seguintes sociólogos: Prof. Newton Boechat, Dr. Luciano dos Anjos, Gilberto Perez Cardoso, César Bournier e Eduardo Guimarães.

"Carta de adeus de um jovem de 19 anos vítima dos tóxicos"

Acho que neste mundo ninguém procurou descrever o seu próprio Cemitério. Não sei como meu Pai vai recebê-lo, mas preciso de todas as forças enquanto é tempo.

Sinto muito meu pai acho que este diálogo é o último que tenho com o Senhor. Sinto muito mesmo... Sabe, pai, está em tempo do Senhor saber a verdade que nunca nem desconfiei. Vou ser breve e claro. Bastante objetivo. O TOXICO me matou. Travei conhecimento com meu assassino, o TOXICO, aos 15 ou 16 anos de idade. É horrível não pai? Sabe como nós conhecemos isso? Através de um cidadão elegantemente vestido, bem elegante mesmo, e bem falante, que me apresentou o meu futuro assassino: o TOXICO.

Eu tentei recusar, tentei mesmo, mas o cidadão mexeu com o meu brío, dizendo que eu não era homem. Não é preciso dizer mais nada, não é p? Ingressé no mundo do TOXICO. No começo foram as torturas, depois o devaneio e a seguir a escuridão. Depois veio a falta de ar, o medo, as alucinações e logo a seguir veio a euforia do pico novamente. Eu me sentia mais gente do que as outras pessoas; e o TOXICO, meu amigo inseparável, sorria, sorria...

Sabe pai, a gente quando começa acha tudo ridículo e muito engraçado. Até DEUS eu achava ridículo e hoje no leito do hospital, eu reconheço que DEUS é o mais importante de tudo no mundo, e que sem a ajuda Dele eu não estaria escrevendo esta carta. Pai, eu só tenho 19 anos e sei que não tenho a menor chance de viver. É muito tarde pra mim. Mas para o Senhor, meu pai, tenho um último pedido a fazer: diga a todos os jovens que o Senhor conhece e mostre a eles esta Carta. Diga eles que em cada porta de escola, em cada curso de faculdade, em qualquer lugar há sempre um homem elegantemente vestido e bem falante, que irá mostrar-lhes o seu futuro assassino e destruidor de suas vidas, e que os levará à loucura ou à morte, como aconteceu comigo. Por favor, faça isso meu pai, antes que seja tarde demais para eles.

Perdoa-me, pai. Já sofri demais. Perdoa-me também por fazê-lo sofrer pelas minhas loucuras.

ADEUS MEU PAI...
OBS: DEPOIS DESTA CARTA, O JOVEM MORREU. CASO VERIDICO: Hospital 23 de maio São Paulo.

Acróstico

Sempre alegre e festeiro
Imaginava estar sempre certo
Labutando pela vida
A sua maneira
Somente esquecendo do resto.

Finalmente, e felizmente
Encontrou-se não muito tarde
Rempendo então com o passado
Rumando assim para o futuro
Agora nasce para Deus
Não para nenhum miqúto
Trabalhando 25 horas por dia
Eis o Silas que nasce.

Silmar Coelho de Pina
(Mensagem inspirada nos trabalhos familiares do confrade Dijalvo Braga).

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».